



**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
Gabinete do Vereador Oliveira Lima

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2021**

**Declara, no âmbito do Município de Maceió, a arte marcial denominada “Karatê” como Patrimônio de Natureza Cultural Imaterial.**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ DECRETA:**

Art. 1º. Fica declarada, no âmbito do Município de Maceió, a arte marcial denominada de “Karatê” como Patrimônio de Natureza Cultural Imaterial.

Art. 2º. O órgão municipal de proteção cultural e/ou esportiva poderá adotar todas as medidas necessárias para assegurar a livre prática do Karatê no Município de Maceió.

Art. 4º. O Poder Executivo regulamentará esta lei, no que couber, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.

Art. 5º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º. Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Maceió/AL, 17 de novembro de 2021.

**OLIVEIRA LIMA**

Vereador de Maceió



**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
Gabinete do Vereador Oliveira Lima

**JUSTIFICATIVA**

Inicialmente, no que diz respeito ao aspecto formal, cumpre salientar que a Lei Ordinária é o instrumento adequado para tratar da matéria ora abordada. A iniciativa da presente proposição compete, nos termos do art. 231, II, alínea b do Regimento Interno da Câmara Municipal de Maceió, ao Vereador.

Ademais, importante mencionar que a proposta não esbarra no rol taxativo da Lei Orgânica de Maceió, quando trata das matérias de iniciativa privativa do Poder Executivo, razão pela qual este Vereador está autorizado a propor o já citado Projeto de Lei.

Superadas as preliminares formais, faz-se necessário adentrar no mérito da presente proposição.

Submetemos à apreciação dos nobres Pares o presente projeto de lei como também segue uma pequena demonstração de como surgiu a modalidade no Brasil: Vindo como imigrante do Japão em 1959, Shihan (Mestre) Sadamu Uriu, foi o introdutor do karatê no Brasil e sua história se confunde com a do próprio karatê brasileiro.

Em 1964, alguns alunos e admiradores ajudaram Mestre Uriu a montar a academia Shidokan, na Usina, no estado do Rio de Janeiro. Com a formação de vários atletas faixas-pretas pelo Mestre Uriu, na Shidokan, e pelo Mestre Tanaka, na Kobukan, começam a surgir diversas academias, expandindo-se, assim, o karatê no Rio de Janeiro.

Ao longo das décadas de 60, 70 e 80, alguns marcos na história do karatê brasileiro merecem registro, tais como:

- Em 1964, com o karatê no Rio de Janeiro filiado à Federação Carioca de Pugilismo é realizado o 1º Campeonato Carioca de Karatê. Após este campeonato, o karatê, em diversos estados, filia-se às respectivas federações de pugilismo;
- Em 1968 a 1970, o Mestre Uriu introduziu o karatê no estado da Bahia, sendo, neste período, técnico da seleção baiana;



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**

Gabinete do Vereador Oliveira Lima

- Em 1969, é realizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo, o 1º Campeonato Brasileiro de Karatê, no Rio de Janeiro, com o auxílio dos mestres Uriu e Tanaka. O Rio de Janeiro conquistou o 1º lugar, ficando em 2º São Paulo e 3º a Bahia;

- Em 1970, o Brasil participa do 1º Campeonato Mundial, realizado no Japão; • Em 1972, o Brasil participação do 2º Campeonato Mundial, realizado na França;

- Em 1975, o Mestre Uriu, trouxe pela primeira vez ao Brasil o Mestre Masatoshi Nakayama. Nesta ocasião, o Mestre Nakayama ministrou um curso de aperfeiçoamento técnico no Rio de Janeiro.

- Em 1978, o Brasil participou do 1º Campeonato Pan-americano, no Peru. Neste mesmo ano, o Mestre Uriu trouxe para o Brasil o Mestre Tetsuhiko Asai. A partir desde momento se inicia uma amizade que perdura até os dias de hoje;

- Em 1988 foi realizado o 1º Campeonato Sul-americano de Karatê, com o Brasil sagrando-se campeão;

- Em 1989, o Brasil venceu o Campeonato Pan-americano, realizado na Venezuela;

- Em 1990, o Brasil conquista o bi-campeonato no 2º Campeonato Sul americano de Karatê e o vice-campeonato no 7º Campeonato Pan-americano de Karatê;

- Em 1991, o Brasil conquistou o Campeonato Sul-americano, realizado no Paraguai, e o 5º lugar no Mundial do México;

- Em 1993, o Brasil consegue o 3º lugar no Mundial da África do Sul. Durante muitos anos, Mestre Sadamu Uriu foi o técnico da seleção brasileira, contribuindo para firmar o nome do Brasil no karatê internacional. Foi, também, técnico da seleção carioca, aperfeiçoando o karatê no estado do Rio de Janeiro;

- Em 1991, mestre Uriu foi o coordenador técnico do 1º Congresso Brasileiro de Professores de Karatê.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
Gabinete do Vereador Oliveira Lima

• Embora importante e necessária, a forte expansão do karatê no Brasil nas décadas de 70 e 80 gerou, no final dos anos 80 e início dos anos 90 conflitos de interesse e até mesmo um certo afastamento dos seus princípios e da sua essência. A consequência disto foi à perda de uma parte dos seus adeptos e, de certa forma, da própria força do karatê brasileiro. Preocupado com esta situação, em 1994, Mestre Sadamu Uriu fundou a Confederação Brasileira de Karatê Shotokan – CBKS, com o objetivo de trabalhar pelo desenvolvimento do esporte sem interesses econômicos, políticos e de poder. Todo o esforço foi concentrado na formação técnica dos praticantes e na divulgação do verdadeiro caminho do karatê;

Assim, diante do interesse público envolvido, contamos com o apoio dos nobres Parlamentares desta Casa para aprovação deste importante projeto de lei.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Maceió/AL, 17 de novembro de 2021.

**OLIVEIRA LIMA**

Vereador de Maceió